



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS  
SECRETARIA DE RELAÇÕES INSTITUCIONAIS  
DEPARTAMENTO ORÇAMENTO CIDADÃO

**ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA SECRETARIA FINANÇAS**

**Pauta: Reunião Conselheiros, Suplentes e Secretaria de Finanças**

Aos vinte dias do mês de fevereiro de dois mil e vinte e quatro, no Salão Vermelho, à Av. Anchieta nº 200, às 19:30hs, a reunião foi secretariada pelo Sr. Everton Ferreira e Presidida pelo Sr. Arlindo Dutra, Diretor do Orçamento Cidadão, que abriu a reunião agradecendo a presença de todos os presentes, Sr. Aurilio Sérgio Costa Caiado, Secretário de Finanças, Sr. Wagner Henrique Oliveira, Coordenador Setorial de Custos, aos Conselheiros, aos Convidados e a Equipe do Orçamento Cidadão, aproveitando a oportunidade já os convidou para compor a mesa. Ainda com a palavra Sr. Arlindo Dutra, explanou sobre as reuniões que ocorrerão na cidade todos os conselheiros regionais e temáticos juntos na prevenção a desastres naturais. Em seguida passou a palavra ao Secretário e orientou para que as perguntas fossem em blocos no final. Com a palavra o Sr. Aurilio iniciou falando sobre a elaboração do orçamento e a programação para o LDO, a consulta estará disponível para participação popular no Portal da Prefeitura entre os dias um de março a trinta e um de março e a partir da aprovação na Câmara em junho, segue para execução em setembro, mas a análise da documentação é feita o ano todo. A elaboração do LOA, é como uma receita doméstica, quanto vai entrar e quanto vai gastar, definindo as prioridades, fazendo as escolhas, “ Governar é definir escolhas”. A diferença do Poder Público é que tem vários executores: jurídico, gestão, finanças que é responsável pela receita. A receita consiste na arrecadação dos impostos (IPTU, ISS e parte do IRPF); receitas transferidas respectivamente para as secretarias saúde, educação, etc; por receitas administração indireta, por exemplo Setec com a cobrança de suas taxas; operações de crédito, financiamento autorizado pela Câmara; e com critérios, muita responsabilidade nos cálculos, tudo com regras e leis. Sabemos o que vamos arrecadar através da comparação dos anos anteriores (projeção para o próximo ano de acordo com a inflação). Temos através desse link “<https://emendas.campinas.sp.gov.br/>” a possibilidade de verificação das emendas. Por fim, esclareceu que o orçamento não é individualizado por obra, ele é por grupo, “ Estamos trabalhando para melhorar, o Prefeito tem a determinação de ser o mais transparente possível”. Com a palavra Sr. Arlindo, falou sobre as demandas que são atendidas pelo Departamento Orçamento Cidadão, remetendo-se aos Conselheiros disse: “ vocês são protagonistas na história de Campinas”; em seguida abriu para as perguntas em blocos e a primeira pessoa a fazer pergunta foi a Conselheira Maria Helena, “ Como funciona as emendas impositivas? ”; em seguida o Conselheiro Sr. Denilson fez sua pergunta, “ A Prefeitura faz parcerias com entidades do terceiro setor? ”; logo encerrando o bloco de perguntas o Conselheiro Sr. Amorim perguntou: “ O repasse do SUS é de quatrocentos milhões, quem faz o cálculo desse repasse? ”; retornando a falar Sr. Aurílio respondendo as perguntas, sobre as emendas impositivas cabe cada vereador o direito em destinar a projetos específicos, e por parte da Câmara a divulgação de como cada vereador pretende gastar a verba; em resposta a pergunta do Sr. Denilson, é muito bem vindo, mas o comum é a Prefeitura ajudar o terceiro setor; para finalizar as respostas desse bloco, respondendo a pergunta do Sr. Amorim o repasse do SUS quatrocentos milhões, quem faz o cálculo desse repasse é o próprio SUS, a lei diz que o Governo Federal tem que repassar tal valor que é muito burocrático, precisa entregar relatórios, etc ao Governo Federal, para ter uma ideia a quinze anos que a tabela do SUS não é atualizada; seguindo ao segundo bloco de perguntas o Conselheiro Sr. Genésio pediu para disponibilizar o material apresentado, falou sobre o trabalho do Prefeito em relação a dengue; na sequencia o Conselheiro Sr. Raildo fez sua pergunta, precisamos fortalecer os conselheiros locais, discutir problemas da região que trago para cá; tem obras que são feitas em contrapartidas de

empresas privadas, há um controle dessas obras e como é feito a atenção a esses recursos?, e a outra pergunta: “ Os valores arrecadados com as multas da EMDEC é repassada a Prefeitura?”; respondendo o segundo bloco o Sr. Aurílio informou que esses recursos são controlados pelo própria empresa privada e que a secretaria de Infraestrutura faz o acompanhamento; as multas da EMDEC são administrados por eles mesmos, com obras de sinalização, ciclovias, etc.; seguindo para o terceiro bloco de perguntas o Conselheiro Sr. Lucas, com a palavra sugeriu que as cartilhas de LDO venham com a leitura em braile e inclusive serem distribuídas nas entidades.; logo após o Conselheiro Sr. José Benedito com a oportunidade da palavra disse: “pessoas estão enviando ônibus com moradores de rua” e falou sobre o projeto das hortas com plantas medicinais e treinamento nas escolas; e por fim com a palavra a Conselheira Sra. Nadina perguntando da possibilidade de novas UPAS para 2025 e 2026; retornando a falar Sr. Aurílio respondendo as perguntas começando a questão levantada pelo Sr. Lucas é uma ótima sugestão, vamos trabalhar nisso; dando continuidade respondendo o Sr. José Benedito “Queremos conhecer seu projeto da horta; e terminando o terceiro e último bloco de respostas direcionando a Sra. Nadina, a UPA é um projeto Federal. Finalizando a reunião e não havendo nada mais a ser tratado, a reunião foi encerrada às vinte e uma horas e quinze minutos, eu Everton Ferreira, lavrei a presente Ata, que após lida e aprovada, foi assinada por mim e pelo Presidente.

Everton Ferreira – Secretário



Arlindo Dutra da Silva – Presidente

Departamento Orçamento Cidadão  
Av. Anchieta, 200 – Campinas – SP – Fone: 19 2116-0710